

Ramal de Rio Maior



A 19 de Agosto de 1907 o Governo decretou a construção da linha férrea de Rio Maior.

Embora fosse uma grande aspiração local, só muitos anos mais tarde foi concretizada e somente para transporte exclusivo de lenhite.

Em 1911 deslocou-se a Lisboa uma delegação de representantes dos Concelhos de Rio Maior,

Cartaxo e Caldas da Rainha que foi recebida pelo Ministro do Fomento que prometeu desenvolver todos os esforços para a construção do ramal do caminho-de-ferro que servia Rio Maior, Setil-Peniche.

Em 1920 o Governo chega a abrir um concurso público para a construção da linha férrea de Rio Maior, mas como não apareceram concorrentes a obra não se inicia.

A linha começa a ser construída na década de 40 do século passado, mas a um ritmo muito lento.

Em 1942 a Comissão Reguladora do Comércio do Carvão é autorizada a contrair um empréstimo bancário de 18 mil contos (89.783,00€) para ocorrer a despesas com a construção do caminho-de-ferro mineiro.



A linha acaba por se concretizar em 1945 no traçado Rio Maior – Vale de Santarém.

Pelas 22:30 do dia 24 de Abril de 1945, saiu de Rio Maior o primeiro comboio carregado com lenhite (embora se tenha previamente realizado um carregamento de 250 toneladas de madeira dos pinhais do Concelho).

Passaram a sair diariamente de Rio Maior dois comboios, um com lenhite e outro com lenha.

O cais ferroviário da mina localizava-se no local em que atualmente está construído o pavilhão multiusos de Rio Maior.

Acaba assim o transporte de Carvão por camionetas que era realizado entre Rio Maior e a estação de Santarém. O descontentamento das populações de Rio Maior aumenta, pois o comboio não leva passageiros, nem sequer transporta mercadorias de particulares.

Ainda em 1945 foi autorizado o transporte de mercadorias de particulares, mas o transporte de passageiros nunca foi consentido.

Com o fim da Segunda Guerra Mundial o interesse pela mina de lenhite começou a decrescer.

Na década de 60 do século passado a mina foi fechada e o comboio parou de circular pela linha férrea.

A linha foi desmontada em 1970.

Em 1978 noticiou-se um projeto de realização de uma via rápida que ligaria a EN1 em Rio Maior a Santarém, usando na sua maior parte o trajeto da antiga linha férrea. Este projeto contava com apoio Norte-americano.



O antigo traçado da linha férrea encontra-se abandonado em grande parte do seu trajeto, mas permite umas boas caminhadas ou uns excelentes passeios de bicicleta.

Falta referir que a linha férrea acompanhava muito de perto o percurso do rio Maior.